



REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA DANIEL
FRANCISCO CHAPO, PRESIDENTE DA
REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE, NO FÓRUM DE
NEGÓCIOS MOÇAMBIQUE-ÁFRICA DO SUL.**

VILANKULO, 3 DE DEZEMBRO DE 2025

- **Sua Excelência Matamela Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul;**
- **Distintos Membros das Delegações da República da África do Sul e da República de Moçambique;**
- **Primeira-Secretária do Comité Provincial de Inhambane;**
- **Primeiro-Secretário do Comité da Cidade de Maputo, nosso Convidado;**

- **Senhora Secretária de Estado na
Província de Inhambane;**
- **Senhora Secretária de Estado na
Província de Inhambane;**
- **Senhor Secretário de Estado na
Cidade de Maputo;**
- **Senhor Governador da Província
de Inhambane;**
- **Senhora Presidente da Assembleia
Provincial de Inhambane;**
- **Senhor Presidente do Conselho
Empresarial da África do Sul;**

- **Senhor Presidente do CTA;**
- **Senhores Administradores dos Distritos de Vilankulo, Maxixe e Govuro;**
- **Caros Empresários da África do Sul e de Moçambique;**
- **Distintos Convidados;**
- **Caros Amigos da Comunicação Social;**
- **Caros Membros da Camara de Comércio África do Sul-Moçambique;**

• **Minhas Senhoras e Meus Senhores!**

1. É com satisfação que tomo a palavra neste **Magno Fórum de Negócios Moçambique-África do Sul**, realizado à margem da *Quarta Comissão Binacional Moçambique - África do Sul*.
2. Este encontro não é apenas o cumprimento de um ritual que as duas nações mantêm; **é uma reafirmação estratégica do nosso compromisso** comum de dinamizar o comércio bilateral, dinamizar o negócio bilateral, ampliar o investimento mútuo e transformar oportunidades económicas em prosperidade real e partilhada para os nossos povos, **estes que, acima de tudo, partilham história, a cultura, a língua, sobretudo**

entre povoações ou vilas que têm apenas a fronteira política e a nacionalidade como únicas diferenças.

3. As músicas de Jeff Maluleke, cantor sul-africano, são disso um exemplo acabado: há compatriotas nossos que podem argumentar, todo o dia, que ele é moçambicano e não sul-africano, só pelo excelente comando que tem do *changana* ou *xitsonga*, uma das línguas dos dois países, o que, para o caso deste cantor, é particularmente agudizado pelo facto de ele ter alguns números em Português, a língua oficial de Moçambique. *O que simboliza que somos dois Povos irmãos.*

4. Antes de prosseguirmos, gostaria de expressar os meus sinceros agradecimentos à Sua Excelência **Matamela Cyril Ramaphosa, Presidente da República da África do Sul,**

cuja presença e empenho contínuo constituem pilares fundamentais no fortalecimento das relações entre os nossos povos e os nossos países.

5. Nesta ocasião, gostaria também de, **em nome do povo moçambicano e no meu próprio, congratular o Presidente Ramaphosa pela extraordinária realização, pela África do Sul e sob sua liderança, da Vigésima Cimeira do G20, nos dias 22 e 23 de Novembro último, em Joanesburgo, um grande orgulho para todos nós, africanos.**

6. Estendemos, igualmente, a nossa gratidão aos organizadores, patrocinadores e parceiros deste Fórum de Negócios, bem como à distinta delegação moçambicana e da delegação sul-africana dos sectores público e privado, cuja

participação activa valida este importante momento.

7. Desejamos dirigir uma palavra especial de apreço aos empresários sul-africanos que se juntaram a nós, trazendo consigo visão, experiência e confiança nas potencialidades económicas de Moçambique e dos moçambicanos nas potencialidades da África do Sul.

8. A todos vós, asseguramos a nossa determinação em consolidar um ambiente de negócios cada vez mais competitivo e previsível. Com particular destaque aos empresários moçambicanos, reconhecemos que a vossa resiliência e iniciativa são essenciais para o avanço da nossa economia, e **encorajamos-vos, vivamente, a aprofundarem parcerias estratégicas,**

**África do Sul-Moçambique, com os vossos
homólogos sul-africanos, criando valor
partilhado e crescimento sustentável.**

Minhas e Meus Senhores!

9. As apresentações e debates realizados hoje confirmam, de forma clara e inspiradora, que Moçambique e a África do Sul possuem complementaridades únicas, capazes de gerar valor económico significativo quando articuladas de maneira estratégica.
10. Este Fórum representa, por isso, uma oportunidade ímpar para aprofundarmos os nossos laços económicos, catalisarmos novos investimentos e impulsionarmos sectores-chave que têm potencial para transformar estruturalmente as economias dos nossos países e elevar o bem-estar dos nossos povos.

11. **Moçambique dispõe de uma localização geoestratégica privilegiada**, que confere à África do Sul uma porta de acesso eficiente e competitiva aos mercados regionais e internacionais. Esta vantagem estrutural, aliada à nossa estabilidade macroeconómica e a um ambiente progressivamente mais aberto ao investimento, cria condições ideais para um crescimento acelerado das trocas comerciais e para o fortalecimento dos fluxos de investimento directo, em benefício mútuo das nossas economias.
12. Tal como a África do Sul, Moçambique integra a Zona de Comércio Livre Continental Africana e a Comunidade de Desenvolvimento da África Austral (SADC), beneficiando adicionalmente de regimes comerciais preferenciais com alguns países doutros continentes, bem como com outros parceiros

estratégicos. Esta ampla rede de acesso preferencial expande, de forma significativa, o potencial exportador dos nossos investidores e abre novas oportunidades para cadeias de valor regionais e globais.

13. Os sectores destacados neste Fórum reflectem os pilares centrais da nossa diplomacia económica: áreas estratégicas onde Moçambique e África do Sul podem, através de cooperação concertada e investimentos estruturantes, gerar impactos transformadores, criar empregos qualificados para a nossa juventude e a mulher, reforçar infra-estruturas produtivas e ampliar a competitividade das nossas economias no espaço regional e internacional:

- **O desenvolvimento sustentável do agronegócio;**

- **A expansão e diversificação da matriz energética, com forte enfoque em energias limpas;**
- **A modernização das infraestruturas;**
A consolidação e diversificação da base industrial;
A transformação local dos recursos minerais; o turismo; transporte; logística; os nossos corredores de desenvolvimento são extremamente importantes para o nosso crescimento e desenvolvimento económico.

14. Cada um destes sectores representa cadeias de valor prontas a serem dinamizadas pelo investimento privado. Vós, empresários, tendes vocação para tirar melhor proveito de oportunidades tais. Nós, **enquanto Governo, vamos cuidar da efectivação de todo o tipo**

de facilidades que já decorrem da lei e das políticas públicas, sem nunca pararmos de melhorar o ecossistema de negócios.

15. A nossa expectativa é inequívoca e ambiciosa: **que este Fórum se torne um verdadeiro laboratório de alianças transformadoras** – alianças capazes de unir a avançada capacidade industrial, tecnológica e financeira da África do Sul ao vasto potencial energético, logístico e produtivo de Moçambique.

16. Se formos audazes e visionários, poderemos criar aqui, ou sair daqui com **uma força económica integrada que não apenas acelere a inovação e a industrialização dos nossos países, mas que contribua decisivamente para reposicionar África no mapa da competitividade global.** Esta é a

hora de demonstrarmos que o futuro económico do nosso continente não será importado: será construído por nós, africanos, a partir de parcerias inteligentes, corajosas e verdadeiramente transformadoras.

Caros Empresários,

Minhas Senhoras e Meus Senhores!

17. Moçambique tem avançado com firmeza na realização de reformas estruturais visando transformar o nosso ambiente de negócios num dos mais competitivos da região. **A aprovação da nova Lei de Investimentos** (Lei 8/2023, de 9 de Junho) e da **nova Lei do Trabalho** (Lei 13/2023, de 25 de Agosto) não são meros ajustamentos normativos, vamos continuar a melhorar: **são pilares de uma nova arquitectura económica, que oferece**

maior previsibilidade e segurança jurídicas, simplifica procedimentos, reduz custos de contexto e coloca o investidor - nacional e estrangeiro – no centro das nossas prioridades de desenvolvimento.

18. Portanto, **estamos a construir um quadro legal moderno, funcional e alinhado com as exigências da economia global.**

19. Num passado recente e tendo como horizonte desbloquear constrangimentos históricos e libertar o enorme potencial da nossa economia, **o Governo introduziu um pacote de 20 medidas de grande impacto**, que estão a ter considerável impacto no concernente à aceleração da retoma económica e à atracção do investimento privado em grande escala, no que se inclui a

libertação do enorme potencial da economia moçambicana.

20. Entre estas medidas, destacámos, com particular ênfase, **aquelas que visam aumentar a eficiência do Estado, reduzir barreiras administrativas, reforçar a competitividade das empresas e criar um ambiente propício à inovação, ao empreendedorismo e à industrialização nos níveis que ambicionamos para o nosso país.**

I. Reforma fiscal:

- Redução do IVA de 17% para 16%;
- Redução do IRPC para 10% no sector agrícola.

II. Boa governação e facilitação de viagens:

- Isenção de vistos para Homens de negócios e turistas de 29 países.

III. Simplificação administrativa:

- Reformas nos Balcões Únicos (“One Stop Shop”),
- Introdução do mecanismo de mero registo, acelerando a aprovação de projectos.

21. Estas medidas **projectam Moçambique como um destino cada vez mais competitivo, atractivo e previsível para o investimento privado**, consolidando a nossa posição como um dos mercados emergentes mais promissores da região. Estamos a construir um ecossistema económico robusto, moderno e orientado para resultados, onde o investidor encontra confiança, estabilidade e

oportunidades reais, previsibilidade de expansão e crescimento do seu negócio.

Minhas Senhoras e Meus Senhores,

22. Deste encontro, esperamos mobilizar investimentos de qualidade provenientes da África do Sul; dinamizar um comércio bilateral mais intenso, diversificado e sofisticado; e promover projectos capazes de gerar impacto profundo e duradouro. Falamos de crescimento económico sustentável, segurança alimentar reforçada, maior competitividade empresarial – com especial atenção às nossas PME's – criação massiva de emprego e avanço real no bem-estar do nosso povo.

23. Portanto, este Fórum não é, pois, apenas um espaço de diálogo, mas sim **uma plataforma de compromisso para**

transformar potencial em progresso tangível.

24. Para concluir, convido a todos os empresários sul-africanos a investirem nas oportunidades aqui apresentadas e a empresários moçambicanos a investirem na África do Sul, a consolidarem parcerias estratégicas com os empresários moçambicanos e a tornarem-se actores centrais da nova fase de crescimento e transformação económica que Moçambique está a inaugurar. A nossa determinação é clara: **queremos avançar juntos, crescer juntos e vencer juntos, moçambicanos e sul-africanos.**

25. Nesta conformidade, declaro encerrado o Fórum de Negócios Moçambique–África do Sul.

- **Ndo Livhuwa!**
- **Nzi Khensile!**
- **Ndiyabulela!**
- **Ngiyabonga!**

**Muito Obrigado a Todos e Boa Viagem de
Regresso, particularmente aos Nossos
Visitantes!**